

O Blog como elemento difusor da História e cultura do Povoado Alto em Tucano/BA: Fundamento para a construção do **Turismo de Base Comunitária** na localidade

Blog as a diffuser element of the History and culture of the Alto Town in Tucano, Bahia: Base for the construction of the of **Community Base Tourism** in the place

JULIANA CARMO * [jule.ac@gmail.com]

ALFREDO MATTA ** [alfredo@matta.pro.br]

FRANCISCA SILVA *** [fcapaula@gmail.com]

LEANDRO MARTINS **** [leandro.smj25@gmail.com]

Resumo | Este artigo versa sobre o uso de um blog como elemento difusor da história do Povoado Alto, na cidade de Tucano/Ba, o qual se apoiou na perspectiva socioconstrutivista para propor a criação e aplicação do blog “Alto: meu lugar no sertão”, para viabilizar, de modo mais significativo e ativo, a construção do conhecimento colaborativo sobre a história local do Povoado Alto, em Tucano/Bahia. Expõe os principais aspectos do contexto histórico da cidade de Tucano e do povoado Alto para, em seguida, apresentar os princípios do Design cognitivo socioconstrutivista e de autoria coletiva do blog produzido. Relataremos os principais resultados obtidos com a aplicação do blog. Os resultados obtidos apontam para o sucesso e alcance do blog dentro e fora da comunidade, o mesmo foi visto em mais de 8 países. O exercício colaborativo de construção do blog comunitário, voltado para a conscientização da História e cultura local, são um primeiro passo para o estudo de uma proposta de Turismo de Base Comunitária para a comunidade. Concluímos apresentando as principais contribuições da pesquisa, no âmbito teórico, social e de formação de sujeitos.

Palavras-chave | Povoado alto, blog, cultura local, turismo de base comunitária

* **Licenciada** em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

** **Doutor** em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, **Professor** titular da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, filiado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidades - PPGEDUC e ao Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento - DMMDC.

*** **Doutora** em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, **Professora** plena da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, filiada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidades - PPGEDUC e ao Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento - DMMDC.

**** **Estudante** de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Departamento de Educação Campos 1, UNEB.

Abstract | This article turns on the use of a blog as a diffuser element of the history of the Alto Town, in the city of Tucano, Bahia, which leaned on in the social-constructivist perspective to propose the creation and application of the "Alto blog: my place in the interior", to make possible, in a more significant and active way, the construction of the collaborative knowledge on the local history of the Alto Town, in Tucano, Bahia. It exposes the main aspects of the historical context of the city of Tucano and of the Alto Town for, soon afterwards, to present the beginnings of the social-constructivist cognitive Design and of collective authorship of the produced blog. We will tell the main results obtained with the application of the blog. The obtained results point to the success and reach of the blog inside and out of the community, the same was seen in more than 8 countries. The collaborative exercise of construction of the community blog, turned to the understanding of the History and local culture, they are a first step for the study of a proposal of Community Base Tourism for the community. We end presenting the main contributions of the research, in the theoretical extent, social and of formation of subjects.

Keywords | Alto town, blog, local culture, community base tourism

1. Introdução

Estudamos aqui a aplicação de metodologia de pesquisa aplicada Design-Based Research – DBR para o propósito de construir uma solução de educação informal comunitária capaz de dar à uma comunidade sertaneja do interior da Bahia, um espaço virtual de diálogo e conscientização sobre a história, cultura processo e questões sociais pertencentes à comunidade em questão: povoado Alto em Tucano/Bahia.

A pesquisa foi iniciada quando a autora principal do trabalho, entendeu que seu povoado natal, pleno de tradições e história, desvalorizava e de fato nem se dava conta, da importância de sua construção histórica passada. A isso somou-se o questionamento de uma estudante do Povoado Alto, a qual perguntou com muita surpresa se o Povoado tinha história.

Construiu-se então uma questão de pesquisa: Qual seria a solução de difusão adequada da história do povoado Alto, em Tucano/BA? Dita também como afirmação: inexistente solução de difusão adequada para a história do Povoado Alto, em Tucano Bahia.

Enunciado o problema, apresentamos questões de pesquisa derivadas do mesmo:

- (i) – Como entender o contexto histórico do povoado Alto em Tucano/Ba?
- (ii) – Qual a solução de difusão adequada da história do Povoado Alto, em Tucano/Ba?
- (iii) – Como desenvolver a solução de difusão correspondente?

Para responder estas questões foram desenvolvidos objetivos correspondentes e adotada a metodologia Design-Based Research, também conhecida como DBR ou Pesquisa em desenvolvimento, escolhida como método para a pesquisa realizada, baseadas nos estudos de Matta (2014).

Adiantamos que como resultado da investigação e pesquisa aplicada que assumimos, foi desenvolvida uma solução de blog para a difusão da história do Povoado Alto, que teve grande número de visualizações e participações de sujeitos do Alto, do município de Tucano, de Salvador, e mesmo de fora da Bahia e do Brasil.

2. Contextualização teórica

O povoamento do sertão nordestino aconteceu muito em função da expansão da Casa da Torre, que tem uma contribuição bem expressiva no desenvolvimento, povoamento e inserção da pecuária no sertão nordestino, e, conseqüentemente, no desenvolvimento do Brasil. Foi de lá que partiram os primeiros sertanistas para desbravar o sertão, contribuindo para a formação do território nacional e introduzindo a pecuária na região.

A sede da Casa da Torre, também chamada de Castelo da Torre, contemporaneamente em ruínas, está localizada na Praia do Forte, município de Mata de São João, na Bahia, a sede também servia de proteção do litoral contra as invasões pelo mar. Segundo Matta (2010) “a extensão do território da Casa da torre começava no bairro da Pituba em Salvador, até o estado de Piauí”. Logo, Tucano está inserido no antigo território da Casa da Torre. Em seu artigo, Santana (2010) apresenta a procura de riquezas minerais como fator que contribuiu para o aumento das terras da Casa da Torre, levando os desbravadores aos sertões de Massacará, passando pela serra da Prata, a serra do Puarassia, pela caatinga do Tucano. As terras do município de Tucano eram um dos lugares onde possivelmente havia reservas de minérios, principalmente às margens do rio Itapicuru.

A formação de latifúndios como o da Casa da Torre proporcionou a criação da classe de pequenos proprietários criadores do interior, consolidando o povoamento do sertão. Segundo o historiador tucanense Rocha (2010), notava-se um grande aumento da criação de gado na região, assim multiplicava-se muito rápido os rebanhos de bovinos, éguas, jumentos, ovelhas, cabras e porcos, estabelecendo-se destarte currais no Nordeste. No século XVII, ainda distanciados e escassos, continuaram surgindo pequenos núcleos de população, geralmente acompanhando rios e as estradas por onde os bois passavam ou contornando a caatinga. Esses pequenos núcleos se tornavam centros de

trocas de gado, ou de pousos para as boiadas.

O surgimento do povoado Alto está diretamente relacionado com o contexto histórico da região de Tucano. O povoado está situado às margens do rio Itapicuru, à 28 km da sede do município, é originário de um antigo curral, que servia como local de pouso e descanso para vaqueiros. E, para os tropeiros, homens de fibra que saiam com animais carregados de carne seca de porco e bode, feijão, farinha e sola, para vender em outros vilarejos, e durante suas viagens utilizavam o curral para o descanso dos animais. E, assim garantiam a sobrevivências das famílias e abasteciam outras localidades com seus produtos.

A princípio, o Alto era habitado por famílias que sobreviviam basicamente da plantação de alimentos como feijão, milho mandioca, e, principalmente, da criação de animais, como bois, ovelhas, cabras e galinhas, e da passagem dos tropeiros. Ou seja, tratava-se de uma comunidade sustentada pela autoprodução e praticamente por fora da sociedade de mercado.

O povoado Alto recebeu esse nome, pois um dos primeiros moradores do vilarejo se chamava João, e, por morar em uma pequena serra, o chamavam de João que mora no Alto, assim ele ficou conhecido como o João do Alto, e então, por causa de sua propriedade, o vilarejo passou ser chamado de Fazenda Alto. Há pouco mais de 20 anos, recebeu o nome de Povoado Alto. Uma certa poesia, pensamos que habita nesta identificação.

Ao terminar o estudo do contexto histórico do Povoado Alto estávamos em condição de alimentar o blog, processo realizado em diálogo e cooperação com a comunidade do povoado, em particular representado pelos alunos e professores e alunos da escola primária local.

Baseado nas concepções de Primo (2008, p.7), optamos pela contrução de um blog que pudesse mediar o diálogo da população com sua história. Por isso, ao construir o blog o colocamos na posição de veículo mediador, orientado para articular o contexto histórico estudado, com as participações

e compartilhamentos da comunidade.

Espressar aqui esta concepção do blog, nos parece importante pois é a solução de difusão e compartilhamento da história local, com a população local, criando condição para a construção de uma História Pública e para o fortalecimento do empoderamento comunitário. O blog articula comunidade e história, através de uma prática dialógica.

Na pesquisa realizada, consideramos o blog como um artefato digital e pedagógico, o qual foi utilizado para fins educacionais para a educação não formal sobre a História da comunidade do Alto, utilizado pela comunidade, em especial pelas escolas locais, para que sua população passasse a ter um entendimento histórico de si mesma. O qual se constituiu como um meio de comunicação que permitiu a interação entre as pessoas, tornando-se um espaço virtual facilitador da interação, interatividade e compartilhamento de saberes dentro e fora da comunidade. Por tanto, a solução de difusão da história local do povoado, foi um blog grupal definido por Primo (2008) como aquele produzido por mais de uma pessoa com interesses em comum, o qual desenvolvemos pautados nos estudos de Matta (2006) e (2011) sobre *design* cognitivo socioconstrutivista.

Assim, as discussões apresentadas pelos auto-

res Barros (2013) e Silva (2013) sobre a importância de conhecimento da história local para o sujeito, foram indispensáveis. Barros (2013, p.15) define a história local como:

uma modalidade de estudos históricos que contribui para os processos interpretativos sobre as formas como os atores sociais se constituem historicamente em seus modos de viver. [...] é a história que trata de assuntos de uma determinada região.

Logo, compreendemos que trabalhar com a história do povoado, é desenvolver estudos sobre a formação histórica do mesmo, valorizando suas singularidades e diversidades, contribuindo para a construção da história do lugar com os conhecimentos dos sujeitos que o habitam. Acrescentamos a isso a ideia de estudo das tensões sociais e principais processos, e por isso a importância, na forma que trabalhamos, do conceito de contexto assim como o de contextualidade, no sentido dado pelo socioconstrutivismo.

Assim, fizemos uso de alguns princípios da história local e do socioconstrutivismo para a modelagem do blog, os quais apresentamos no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 | Princípios teóricos socioconstrutivistas e de interpretação da História respeitados pelo BLOG

PRINCIPIO	DESCRIÇÃO
HISTÓRIA LOCAL	A definição de história local aponta que está se caracteriza por ser uma modalidade que trata de assuntos de uma determinada região.
CONHECIMENTO HISTÓRICO	O conhecimento histórico permite ao sujeito refletir sobre suas formas de existir, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de refletir sobre suas realidades, desenvolvendo e acentuando o sentimento de pertencimento ao lugar onde vive.
O CONTATO COM A HISTÓRIA DO POVOADO.	Relação estabelecida entre o sujeito e o conhecimento histórico, construído com bases em documentos e/ou através dos saberes da própria comunidade, coletados através de entrevistas.
INTERAÇÃO	Para Matta (2011, p.245), o designer deve construir conscientemente em suas produções as interações entre sujeito/usuário, seus objetivos/tarefas/intenções, ou seja, sua relação concreta com o contexto e ambiente, e os conteúdos a serem ensinados.
INTERATIVIDADE	Definida por Matta (2011, P.246) como "a interseção entre práticas sociais de sujeitos engajados na resolução e compartilhamento de construção do conhecimento e de prática de vida comum".
MEDIAÇÃO	Para Matta (2012, p.249), "projetar os momentos e situações de mediação é, para o <i>designer</i> o momento em que conscientemente vai construir a arquitetura do encontro entre os ZDI dos sujeitos engajados naquela prática, atividade ou reflexão, projetada".
CONTEXTUALIDADE	Matta (2011, p.248) define contexto como a "[...] adjacência informacional da cognição do sujeito e de seus processos mentais, complexo de relações entre a cognição do sujeito e suas condições de existência complexas e exteriores, que se desenvolvem historicamente, e necessariamente precisam ser entendidas historicamente".
METACOGNIÇÃO	[...] como esta verdadeira gestão da cognição realizada por pelo menos três atos do pensamento que são: o planejamento, a inibição e a referência de informação. o ser humano organiza e planeja seu processo de aprendizado e desenvolvimento na medida em que percebe a necessidade de desenvolver-se.
COLABORAÇÃO	[...] a criação do conhecimento, sua difusão e o aprendizado se dariam a partir dos processos de compartilhamento e cooperação, por esta via admite se que o ser humano está em constante processo de interação consigo, com outras pessoas e com seu ambiente configurando uma rede, e à medida que se dá tal processo o homem vive e conhece.
APRENDIZAGEM	[...] o designer socioconstrutivista deve ter como ideal de desenvolvimento a construção de organizações aprendentes que envolvam e engajem os sujeitos e o contexto de aprendizagem, fazendo-os procedimentos de ensino-aprendizagem pertencentes à vida dos que se engajam em seus processos pedagógicos.

Fonte: Elaborado própria

Com base no estudo dos princípios aqui apresentados, desenvolvemos a modelagem da solução de difusão da história do Povoado, a qual será apresentada adiante no Quadro 2.

A modelagem do blog será apresentada com a projeção dos princípio adotados segundo o Quadro 2.

Quadro 2 | A modelagem do Blog segundo os princípios

Princípio	Projeção do princípio para a Solução
Interação	A interação foi projetada no blog utilizando questionamentos em todas as páginas, elaborados com os conteúdos do contexto histórico do povoado e nas entrevistas. Realizamos também, o convite para interação na página de apresentação afim de instigar a participação dialogando com os saberes dos idosos entrevistados.
Interatividade	A interatividade foi baseada nas interações, consideramos que podia haver interatividade sem interação, mas não interação sem interatividade. As visualizações do blog foram consideradas como interatividade.
Mediação	Projetamos a mediação que proporcionasse o encontro de sujeitos, ou seja, o encontro das ZDI das pessoas que visitarão o blog. Por isso, em todas as páginas expomos textos sobre história do lugar, trechos das entrevistas sobre a história do povoado e imagens, a fim de proporcionar um ambiente rico de informações escritas e visuais.
Contextualidade	A projeção de contextualidade para o blog estava imersa nas entrevistas das pessoas da comunidade. O texto disposto nas páginas estava mesclado com os elementos históricos sobre a região, para situar o povoado em um contexto histórico regional.
Metacognição	Para atender a tal princípio dispomos os trechos das entrevistas com pessoas da comunidade, no blog em formato de citação. Projetamos um ambiente propício para reflexão sobre a história da comunidade, e, conseqüentemente, sobre suas próprias relações, possibilitando a manifestação das diversas interpretações a respeito dos conteúdos.
Colaboração	A modelagem do blog foi um trabalho colaborativo com o grupo da comunidade. Realizamos questionamentos na página, considerando que a resposta dessas questões foi um ato colaborativo à história do povoado, observamos se os visitantes somaram opinião em seus comentários.
Aprendizagem	Desenvolvemos no blog um ambiente rico em conteúdos verbais e não-verbais, ou seja, por meio dos textos e imagens, envolvemos os sujeitos, a fim de promover uma aprendizagem significativa, ao criar um espaço diretamente relacionado com a sua realidade e com a sua forma de viver.
História local	A projeção para a história local, foi pensada a partir do trabalho com a história do povoado. Logo, as páginas do blog remetiam diretamente a algum aspecto da história do Alto, estabelecendo relações com a história regional da cidade de Tucano e da história nacional.
Conhecimento histórico	Expomos os conteúdos históricos, levantados com base no estudo da história e nas entrevistas. Para proporcionar aos visitantes o contato com os aspectos históricos da sua realidade, se reconhecendo enquanto sujeito pertencente aquele lugar e, portanto, envolvido com essa história.
O contato com a história do povoado	O Blog, como um todo foi planejado para promover o contato das pessoas da comunidade com a história do seu lugar. Logo, cada página continha aspectos da história do Povoado.

Fonte: Elaborado própria

O blog foi construído seguindo as projeções apontadas para cada princípio. No entanto, cada passo da pesquisa era validado pela comunidade, e por isso, utilizamos a metodologia DBR que permitia o envolvimento da comunidade no desenvolvimento da pesquisa. Os resultados do esforço de modelagem podem ser observados ao visitar site: <http://altoomeullugarnosertao.blogspot.com.br>, resultante do esforço.

3. Metodologia

Tendo como base o desenvolvimento de uma pesquisa que se propunha a criar uma solução de difusão da história do Alto, através de um blog, de maneira que valorizasse os saberes da comunidade

envolvida, utilizamos uma abordagem metodológica pautada nos estudos de Matta(2014) sobre a metodologia DBR. A qual, por se tratar de uma metodologia inovadora, necessita realizemos uma breve conceituação teórica para facilitar um melhor entendimento sobre a mesma. Segundo Matta (2014, p. 25),

[a] recente metodologia de pesquisa, mais conhecida como Design-Based Research (DBR), é uma inovadora abordagem de investigação que reúne as vantagens das metodologias qualitativas e das quantitativas, focalizando no desenvolvimento de aplicações que possam ser realizadas e de fato integradas às práticas sociais comunitárias, considerando sempre sua diversidade e propriedades específicas,

mas também aquilo que puder ser generalizado e assim facilitar a resolução de outros problemas.

Logo, o estudo desenvolvido se configurou como uma pesquisa aplicada, para a qual utilizamos técnicas de pesquisa da história oral para compor a metodologia escolhida, como a realização de entrevistas abertas com pessoas da comunidade, afim de dar voz aos altenses que vivenciaram acontecimentos e conjunturas importantes na história local do povoado, a fim de melhor compreendê-los. Ainda segundo Matta (2014, p. 27),

A DBR utiliza teorias, descobertas empíricas, sabedoria e conhecimento colaborativo comunitário e popular, inspiração e experiências como fontes para criar intervenções e soluções de problemas concretos, ou seja para conduzir uma pesquisa aplicada que dialogando com as dificuldades e os sujeitos engajados nestas, conduz iterativamente a construção contínua de solução mais adequada.

E assim, desenvolvemos uma solução para atender e responder ao problema proposto. Utilizando a DBR, por entendermos que ela permitia uma associação entre o tema escolhido e as tecnologias educativas, no contexto de uma comunidade rural. Além de possibilitar o desenvolvimento de um trabalho em dialogo com os moradores do Povoado.

Com a DBR, realizamos os ciclos de desenvolvimento da pesquisa com base no modelo apresentado por Matta (2014) e suas categorias. Os quais descreveremos a seguir.

Fase I – Análise do problema prático por pesquisadores e sujeitos engajados na colaboração.

Fase II – Desenvolvimento de soluções construídas a partir dos princípios de *design* existentes e de inovações.

Fase III- Ciclos iterativos de aplicações e refinamento da solução em praxis da solução.

Fase IV – Reflexões sobre princípios de *design* e perspectivas de novos melhoramentos na solução implementada.

Variáveis acompanhadas no estudo:

Categoria dependente - o blog, que criamos e estudamos formado por subcategorias - suas partes

Categoria independente - os princípios do *Design* e da história local.

As subcategorias da categoria dependente foram analisadas considerando as subcategorias da categoria independente, ou seja, com base nos princípios do *design* e da história local foram acompanhadas e analisadas as características educacionais do blog construído.

4. Resultados

O blog Alto: o meu lugar no Sertão, foi desenvolvido em conjunto com o grupo parceiro do projeto. Passamos aproximadamente um mês trabalhando na construção do blog, editando as páginas, acrescentando imagens e trechos das entrevistas. Realizamos a publicação na rede no dia 6 de maio de 2016, às 19 h, e iniciamos campanhas de divulgação nas redes sociais, na página da comunidade no *Facebook* e em grupos do *WhatsApp*, além da divulgação presencial na comunidade, e no distrito de Rua Nova, na escola Municipal José Valdir de Santana, na qual grande parte dos estudantes altenses estudam. Destacando ainda, a importância do blog para o enfraquecimento de atitudes preconceituosas para com os alunos do Alto, na referida escola.

Para analisar as subcategorias dependentes, realizamos a classificação em blocos, feita de acordo com os conteúdos de cada página, a saber: bloco I – apresentação, bloco II- conteúdo histórico do

contexto regional; bloco III: conteúdo histórico do contexto local; bloco IV: conteúdos complementares; bloco V: conteúdos adicionais. A análise dos blocos foi realizada com base nos princípios utilizados na modelagem e nos critérios de verificação para cada princípio. Verificamos que em todos os blocos os princípios da história local e do socioconstrutivismo foram contemplados, logo, afirmamos que se trata de um blog socioconstrutivista por ter atendido aos princípios adotados na modelagem.

Pessoas de diversos lugares se envolveram com as histórias contadas, os moradores da comunidade acessaram, falaram sobre as publicações nas ruas, enfim, o blog ficou conhecido também em outros povoados e cidades próximas. Houve um número considerável de acessos e comentários de altenses que moram em outras cidades. Verificamos um número total de 4115 visualizações no período de 6/05/2016 até 31/05/2016. Para além do povoado e do município, identificamos um número significativo de acessos feito por pessoas em outros países, como: Estados Unidos, Japão, Irlanda, Bolívia, Egito, Marrocos, Republica Dominicana, Reino Unido, Argentina e Argélia.

O número de visualizações foi bem expressivo, além disso o alcance do blog em outros países foi uma grande surpresa. Porém, o número de comentários 232, com base no número visualizações foi considerado, a princípio, insatisfatório ao basear-se em uma porcentagem de 10%. (taxa considerada inicialmente como satisfatória para a pesquisa). No entanto, tendo em vista a qualidade dos comentários e o engajamento muitas vezes surpreendente de pessoas que estão em outras cidades, estados e países, preferimos revisar o considerado a princípio, e alterar a interpretação para totalmente satisfatórios, ao menos se considerarmos o critério qualitativo e de qualidade de reflexão e engajamento provocado pelo blog.

Por outro lado, consideramos que o blog, enquanto solução de difusão da história local do povoado Alto, foi um sucesso, pois além de contem-

plar os princípios teóricos adotados para a sua modelagem, alcançou resultados subjetivos que não podem ser representados em números. Corroborando com o pensamento de Matta (2006, p. 40-41),

[...] os computadores e os ambientes ciberespaciais das redes tornaram se cada vez mais, ambientes abertos a exploração e experimentação particular de cada sujeito interligado, que no entanto participa da construção do saber comunitário da inteligência da coletividade de que faz parte[...] desenvolveu se um ambiente mediador e informatizado para a ação autônoma e de auto-aprendizagem da comunidade participante da rede.

Percebemos que o blog conseguiu ser um ambiente aberto de exploração, no qual os sujeitos puderam interagir com os saberes dos mais velhos e por meio dos comentários, construíram novos saberes e valorizando os já existentes na comunidade.

5. Conclusão

Registradas de visitantes e interatores, notamos ainda que houve, uma grande repercussão do blog na comunidade, com as pessoas felizes porque ouviram comentários sobre a história do Alto, em outras localidades da região. Os entrevistados ficaram muito contentes. Para os jovens, foi grande a relevância, pois eles puderam interagir com os mais velhos, através das entrevistas.

Além disso, através do blog os altenses puderam ter contato com as tradições culturais que estão sendo quase esquecidas na comunidade, tais como, as manifestações culturais na semana santa, festa de reis, a tradição das rezadeiras, São João, queima de Judas, Dispalhas de milho e outros. A contribuição do blog para a difusão da cultura lo-

cal pode ser observada nos seguintes comentários de visitantes do blog:

“O blog de Juliana teve uma tamanha valorização, pois nos mostrou coisas que nem nossos mais próximos parentes contavam, nos mostrou suas culturas [...] Esse blog mostrou a nos moradores do alto que devemos sempre valorizar nosso lugar, pq também é cheio de coisas boas.”

Neste comentário a visitante Santos (2016), expressa seu contentamento com o acesso à histórias até então desconhecidas. Outro comentário que nos chamou muito atenção foi de Andrade (2016) ao dizer que: “o blog também nos mostrou que mesmo que o povoado seja pequeno não deixa de ter histórias admiradoras.” Parece um simples comentário, mas foi esta estudante que antes questionou se o Alto tinha história, dizendo ainda que tinha vergonha de dizer que era do Alto. Por isso, para nós perceber que hoje ela defende a valorização do seu lugar de origem demonstra uma grande contribuição do blog.

Já Martins (2016) ressalta algo muito importante, ao dizer que “Acredito que o blog permitiu o resgate da nossa cultura, por que alguns entrevistados já estão em uma idade avançada e essa pode ter sido a última chance deles passarem nossa cultura e costumes adiante para as próximas gerações. As rezas, por exemplo, quase ninguém sabe mais”. Concordamos que o resgate de práticas culturais foi algo muito significativo para toda comunidade.

A visitante Matos (2016), que não conhecesse o Alto, expressa seu encantamento com o lugar e identificação com algumas práticas culturais, ao dizer:

“Que bacana seu blog Juliana!! Obrigada por me possibilitar conhecer a cidade do Alto a partir do olhar daqueles que vivem e são os atores principais da sua Cultura e História. [...] Em diver-

sos momentos lembrei de minhas vivências. Cresci em meio ao cotidiano e praticas culturais que você relatou em seu blog. Re-memorei em especial os festejos juninos.”

Logo, observamos que o blog contribuiu para que as pessoas conhecessem mais sobre o lugar onde vivem e que quem não conhecia passasse a conhecer através das histórias e fotos apresentadas no blog. E isso, contribuiu para que o preconceito contra os estudantes altenses na escola JVS diminuísse bastante, pois alguns alunos puderam conhecer a história do Alto e assim respeitar os colegas altenses.

Assim, entendemos que os resultados da pesquisa extrapolaram seus objetivos, apontando para a relevância da mesma, a qual pode ser replicada em outros contextos.

Consideramos que o estudo apresentado evidencia um processo de colaboração e mediação entre a pesquisadora e o grupo da comunidade. Logo, conseguimos desenvolver um trabalho que trouxe contribuições significativas no âmbito teórico, pois o blog assumiu características socioconstrutivistas, e isso demonstra que os princípios do socioconstrutivismo deram certo, reafirmando sua importância no desenvolvimento de aplicações direcionadas para aprendizagem dos sujeitos. Além, das contribuições evidenciadas no levantamento da história local, resgatando elementos históricos importantes na formação e desenvolvimento do povoado.

Observamos a diminuição do preconceito que os estudantes altenses sofriam em uma escola fora da comunidade, e o orgulho que as pessoas passaram a demonstrar pelo seu lugar de origem.

O Blog é uma das possíveis soluções de uso da rede e das tecnologias digitais para a difusão dos conhecimentos em história, para o ensino e aprendizagem de história, para que as comunidades e localidades percebam seu lugar singular na sociedade e no conjunto da História, e finalmente

para trabalharmos uma História Pública, capaz de atender aos critérios acadêmicos, mas também de ser construída com a participação dos envolvidos como foi o caso das pessoas do Alto (Publichistory.int, 2016).

A pesquisa foi realizada no âmbito dos Grupos de Pesquisa: Sociedade em Rede, Pluralidade Cultural e Conteúdos Digitais Educacionais – REDE EDUCA e Sociedade Solidária, Educação Espaço e Turismo – SSEETU, grupos de pesquisa da UNEB que se dedicam ao estudo do Turismo de Base Comunitária. O estudo aqui apresentado é fundamento para que o Turismo nesta modalidade possa ser trabalhado. A base de autoestima e caminho de educação da comunidade sobre ela mesma, é passo primeiro para o projeto de futuro potencial para o turismo comunitário do povoado. Daí o estudo ser considerado um primeiro passo para a construção da proposta de turismo da comunidade.

Acreditamos que a pesquisa apresentada oferece possibilidades de replicação em outras comunidades, e que pode servir como inspiração para pessoas adaptarem a ideia aos seus contextos. Para, além disso, segundo Carmo (2016, P.92) “os efeitos do blog superaram as expectativas, as pessoas da comunidade estão se sentindo mais pertencentes ao seu lugar de origem, e, nessa direção, os jovens e adolescentes altenses também já não se sentem envergonhados de assumir suas origens, pelo contrário, hoje falam do Alto com orgulho.” Diante disso, consideramos que o trabalho com o blog tem um potencial surpreendente, e certamente foi muito significativo para nós, mas principalmente para a comunidade, que se sentiu valorizada.

Referências

- Andrade, M. (2016). Comentário. Acedido em 14 de maio de 2016, em: http://altoomeulugarnosertao.blogspot.com.br/p/blog-page_30.html.
- Barros, C. H. F. (2013). Ensino de História, memória e história local in *Revista de História da UEG*, 3, 301-321.
- Carmo, J. A. (2016). Alto meu lugar no sertão. Acedido em 29 de dezembro de 2016 em <http://altoomeulugarnosertao.blogspot.com.br>
- Carmo, J. A. (2016). *O uso de um blog como elemento difusor da história do Povoado Alto, em Tucano/Ba*. Trabalho de conclusão de curso, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Brasil.
- Martins, L. (2016). *Comentário*. Acedido em 05 de maio de 2016 em http://altoomeulugarnosertao.blogspot.com.br/p/blog-page_30.html
- Matos, Livia. (2016). *Comentário*. Acedido em 22 de maio de 2016 em http://altoomeulugarnosertao.blogspot.com.br/p/blog-page_30.html
- Matta, A. (2014). *A extensão da Casa da Torre*. Nota de Aula, 20 maio 2014.
- Matta, A. (2006). *Tecnologias de aprendizagem em rede e ensino de história – utilizando comunidades de aprendizagem e hiper composição*. Brasília: Líber livro Editora.
- Matta, A. (2011). Desenvolvimento de metodologia de design socioconstrutivista para a produção do conhecimento in: GURGEL, Paulo Roberto Holanda; SANTOS, Wilson Nascimento. *Saberes plurais, difusão do conhecimento e práxis pedagógica*. Salvador: Edufba, 286.
- Matta, A., Silva, F. & Boaventura, E. M. (2014). Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI In *Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade*, v. 23, p. 23-36.
- Primo, A. (2008) Blogs e seus gêneros: Avaliação estatística dos 50 blogs em língua portuguesa in *XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom*, Natal: Anais.
- Publichistoryint.com. (2012) *Public History*. Acedido em 12 dezembro 2016 em <http://www.publichistoryint.org/>
- Rocha, R. (2010) Tucano 16/09/1939. *Câmara municipal de Tucano*. Impressão Gráfica Tibiriça: Gráfica e Editora.
- Santana, D. (2015). Morgados do Interior: a Casa da Torre de Garcia D'Ávila. Acedido em 5 outubro 2015 em <https://historiadabahia2.wordpress.com/sobre/morgados-do-interior-a-casa-da-torre-de-garcia-davila/>